



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro

Campus São João de Meriti

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA EM INFORMÁTICA PARA SERVIÇOS**

São João de Meriti
Setembro de 2016

SUMÁRIO

1 – Identificação	3
1.1 Do IFRJ / Campus São João de Meriti.....	3
1.2 Dos responsáveis pela elaboração do projeto	3
2. Dados Gerais do Curso	4
3. Justificativa.....	4
4. Objetivos do Curso	7
4.1 Objetivo geral.....	7
4.1 Objetivos específicos	7
5. Perfil do profissional de conclusão	8
6. Possíveis áreas de atuação	8
7. Diferenciais do curso	8
8. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso	9
9. Matriz curricular	9
10. Ementário	10
11. Procedimentos Didático-metodológicos	15
12. Principais instrumentos de avaliação	16
13. Fins de aprovação/certificação.....	16
14. Recuperação	16
15. Infraestrutura	17
16. Mecanismos que possam permitir a permanência, êxito e a continuidade de estudos do discente	17
17. Certificação	18
18. Referências bibliográficas	18

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ / CAMPUS SÃO JOÃO DE MERITI

Nome da Instituição/ *Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / *Campus* São João de Meriti

CNPJ do *Campus*:

Diretor Geral do *Campus*: Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

Endereço do *Campus*: Av. Tôrres Homem, S/N - Éden (sede provisória)

Cidade: São João de Meriti

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 25525-006

Telefone: (21) 3756-0698

Site da Instituição: www.ifrj.edu.br

Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos

Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor: gr@ifrj.edu.br

Pró- Reitoria de Extensão: Francisco José Montório Sobral

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti Freitag

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Bruno Carlos da Cunha Costa

Campus ou unidade de ensino onde está lotado: São João de Meriti

Cargo/Função: Docente

Matrícula SIAPE: 2316406

CPF: 120.116.977-19

Telefone: (21) 98886-8883

Endereço eletrônico (e-mail): bruno.costa@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Isaque de Souza Rodrigues

Campus: São João de Meriti

Participação: Diretor de Ensino

e-mail: isaque.rodrigues@ifrj.edu.br

Nome: Dione Sousa Albuquerque de Lima

Campus: São João de Meriti

Participação: Docente

e-mail: dione.lima@ifrj.edu.br

Nome: Leonardo Luís da Silva Nardi
Campus: São João de Meriti
Participação: Docente
e-mail: leonardo.nardi@ifrj.edu.br

Nome: Alberto Alvadia Filho
Campus: São João de Meriti
Participação: Docente
e-mail: alberto.filho@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática para Serviços

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Carga horária total: 162 horas

Escolaridade mínima: Ensino Médio Incompleto

Classificação: (X) Formação inicial () Formação continuada

Número de vagas por turma: 30

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: segunda, quinta e sexta-feira, das 14:00 às 17:10 e das 18:30 às 21:40.

Modalidade da oferta: Presencial

Turno: Vespertino e Noturno.

3. JUSTIFICATIVA

O século XX foi marcado por grandes inovações no campo da tecnologia. Uma delas, considerada como uma verdadeira revolução tecnológica, foi o computador. Concebido inicialmente como um dispositivo eletromecânico para automatizar a realização de operações matemáticas, o primeiro computador digital¹ da história, denominado ENIAC² (década de 1940), foi resultado de séculos de pesquisas nas áreas da matemática e da lógica. Capaz de realizar 500 operações por segundo, especula-se que nos primeiros dez anos de operação o ENIAC tenha realizado mais cálculos do que

¹Diz-se “digital” por manipular dígitos relativos a quantidades ou valores variáveis por meio de conjuntos finitos de algarismos.

²Acrônimo para o nome em inglês *Electronic Numerical Integrator and Computer*, com tradução livre “Computador Integrador Numérico Eletrônico”.

toda a humanidade até então (COMPUTER HISTORY MUSEUM, 2016). Após poucas dezenas de anos de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, os computadores já realizavam 32 bilhões de cálculos por segundo, sendo protagonistas no nascimento da atual era da civilização pós-industrial: a Sociedade do Conhecimento (BELL, 1976), na qual os dados e as informações desempenham um papel fundamental.

Dados são fatos distintos ou eventos aleatórios, enquanto informações são dados com significado ou relevância. O conhecimento, por sua vez, é a apropriação intelectual da informação por parte de um indivíduo pensante. Na sociedade do conhecimento, os computadores automatizam não apenas as operações matemáticas, mas o processamento de dados, ou seja, a captura, a transmissão, o armazenamento, a recuperação e a manipulação dos dados. Neste contexto, a forma como a informação é gerada e o conhecimento adquirido são transformados radicalmente, principalmente em termos de velocidade e quantidade (atualmente as informações são geradas em altíssima velocidade e em enormes quantidades). Essa transformação impactou a sociedade de tal forma que os computadores³ estão presentes em praticamente todas as esferas da vida social e profissional.

Dado o exposto, o conhecimento acerca da utilização de computadores mostra-se como elemento fundamental de socialização, inserção e ascensão profissional. Neste contexto denomina-se *inclusão digital* à capacitação de indivíduos em tecnologias de informação e comunicação, tornando-os aptos a se socializarem digitalmente e, principalmente, realizarem funções profissionais que requerem o conhecimento sobre a utilização dos computadores.

A área do saber responsável pelo estudo do uso dos computadores para a geração e manipulação da informação é a Informática. A palavra “Informática” é derivada do francês *informatique*, acrônimo criado por Philippe Dreyfus, em 1962, a partir das palavras *information* (informação) e *automatique* (automática)

³Ao se referir a “computador”, entende-se por qualquer dispositivo capaz de realizar o processamento automatizado de dados, tais como computadores pessoais, *laptops*, e dispositivos móveis (*smartphones*, *tablets etc.*).

(FERREIRA, 2010). A informática estuda métodos, técnicas e ferramentas relacionadas à geração e manipulação da informação por meio dos computadores, tais como conceitos de hardware, sistemas operacionais, sistemas aplicativos (planilhas eletrônicas, editores de textos, apresentações de slides) sistemas de informação, editoração gráfica e Internet.

Neste contexto, o IFRJ – Campus São João de Meriti oferecerá o curso de Formação Inicial e Continuada em Informática para Serviços na tentativa de atender predominantemente a baixada fluminense. O município de São João de Meriti carece da oferta de um curso gratuito e de qualidade capaz de promover a inclusão digital de seus cidadãos⁴. Além disso, sendo a principal atividade econômica da localidade baseada no comércio varejista, com uma parcela de profissionais atuando na área de serviços (IBGE, 2016), ambas as áreas necessitam de profissionais com conhecimentos de informática, tanto para administrarem seus empreendimentos de forma eficiente quanto para atenderem aos requisitos legais, como a obrigatoriedade, por exemplo, de envio de informações digitalizadas ao fisco (ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL, 2016).

O último CENSO do IBGE, realizado em 2010, retratou a renda *per capita* do cidadão meritiense em R\$503,33, o que ainda hoje é considerado baixo por ser inferior ao valor do salário mínimo nacional. Como alternativa de desenvolvimento econômico e em busca de melhores condições de trabalho, muitos habitantes procuram emprego em diversas cidades do entorno do município, que faz fronteira com o Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e Mesquita. No entanto, geralmente pela falta de profissionalização dos cidadãos do município, uma vez que não há suficientes escolas profissionalizantes, especialmente àquelas mantidas pelo poder público municipal ou estadual, grande parte desses trabalhadores atua em empregos de subsistência ou que não necessitam de formação profissional

⁴Informações obtidas pelos responsáveis na elaboração deste PPC/FIC por meio de entrevistas informais com os habitantes do município e autoridades locais.

específica, o que gera, por consequência, uma remuneração insuficiente. Além disso, segundo Sobral (2015, p. 34), 31,8% dos jovens de São João de Meriti não trabalham e não estudam. Desse modo, há uma demanda urgente por cursos profissionalizantes no município de forma a promover inserção e ascensão dos meritienses no mundo do trabalho.

É diante deste cenário que a proposta do curso de Informática para Serviços se justifica, tendo em vista a necessidade de proporcionar aos moradores do município de São João de Meriti e arredores a inclusão digital, de forma a promover a inserção e ascensão profissional.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Promover a formação de estudantes e trabalhadores na compreensão e utilização de computadores, gerando e manipulando informações, tendo em vista a inclusão digital, inserção no mercado de trabalho e continuidade nos estudos acerca das tecnologias da informação e comunicação.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso englobam:

1. Proporcionar a compreensão acerca do histórico evolutivo da informática de forma que o educando seja capaz de discernir seus fundamentos e valorizar o fator humano;
2. Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
3. Atuar ética e colaborativamente, a partir da mobilização de saberes transdisciplinares, buscando desenvolver soluções criativas, inovadoras e sustentáveis para novos negócios;
4. Possibilitar a construção de conhecimentos básicos em conceitos de hardware e redes, capacitando o educando a distinguir

especificações de computadores e configurar dispositivos para se comunicar em uma rede local, cabeada e sem fio;

5. Construir conhecimentos básicos em sistemas operacionais e sistemas aplicativos, com vistas a utilização de programas proprietários e de código aberto;
6. Habilitar o educando para utilização e construção de projetos de editoração gráfica e sites de Internet, tendo em vista o crescimento do mercado de venda de produtos pela Web.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso formado no curso de Informática para Serviços será capacitado para:

1. Identificar e operar sistemas operacionais e sistemas aplicativos;
2. Identificar e operar serviços de rede;
3. Desenvolver projetos de editoração eletrônica;
4. Operar e implementar projetos em ambientes de Internet;

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso estará apto para socializar-se digitalmente, além de atuar em empresas de manutenção de suporte em informática, consultoria e treinamento em informática ou ainda como autônomo, prestando assessoria para empresas e usuários particulares.

7. DIFERENCIAIS DO CURSO

O curso proposto, mais do que visar à formação em Informática dos educandos, pretende fornecer aos interessados insumos sobre o papel dessa tecnologia no mercado global e as facilidades proporcionadas pelo conhecimento acerca do uso de computadores em contextos pessoais e profissionais. O curso propõe fomentar o conhecimento necessário para que o estudante exerça atividades profissionais, tais como “editor(a) de jornais”, “editor(a) de revistas”, “editor(a) de listas de dados e de outras informações”, “comerciante de equipamentos e suprimentos de informática”, “digitador(a)”,

“instrutor(a) de informática”, “professor(a) particular”, “proprietário(a) de sala de acesso à internet (vulgo *lanhouse*)” (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2016). Além disso, o curso propõe disciplinas como *Relações Interpessoais* e *Cultura, Cidadania e Sociologia da Informação* que visam proporcionar ao estudante uma visão holística da sociedade, como também a contextualização da aprendizagem diante do uso da Informática.

8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O pré-requisito mínimo para o discente ingressar no curso de Formação Inicial e Continuada em Informática para Serviços é o Ensino Médio Incompleto e ser selecionado segundo critérios contidos em edital de seleção, tendo em vista o número limite de estudantes por turma.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Formação Inicial e Continuada em Informática para Serviços está organizada por componentes curriculares com carga horária total de 162 horas. Essa carga horária está dividida em quatro diferentes eixos onde: dois contam com disciplinas voltadas ao desenvolvimento do pensamento computacional e dois para conteúdos relacionados a vivência no mundo do trabalho e à cultura, cidadania e sociologia da informação.

A

Tabela 1 apresenta a matriz curricular do curso.

Tabela 1 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR		
Eixo Temático	Componente Curricular	Carga Horária
Conhecimentos fundamentais	Introdução à Informática	27 horas
Formação profissional	Sistemas Operacionais e Aplicativos	27 horas
	Editoração Gráfica, Internet e Comércio Eletrônico	54 horas

Cidadania, Cultura e Identidade	Cultura, Cidadania e Sociologia da Informação	27 horas
Vivência no Mundo do Trabalho	Relações Interpessoais	27 horas
	Total	162 horas

10. EMENTÁRIO

DISCIPLINA: Introdução à Informática	CH: 27h.
<p>EMENTA: Conceptualização de “Informática”. Dados e informações. Conceptualização de “computador”. Ciclo de processamento. Tipos de computadores. Breve histórico da informática. Conceptualização de “Hardware e Software”. Introdução à Arquitetura de computadores. Processadores. Memórias. Barramentos. Dispositivos de armazenamento. Dispositivos periféricos. Dispositivos de entrada e saída.</p>	
<p>OBJETIVO GERAL: Desenvolver junto ao educando a compreensão do histórico evolutivo da Informática e sua conceptualização, bem como apresentar conceitos básicos sobre a arquitetura de computadores, fornecendo subsídios para o reconhecimento da estruturação da área, do funcionamento e configuração dos computadores.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. 8ª ed. São Paulo: Person, 2004. • FONSECA F., C. História da Computação. Teoria e Tecnologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. • NASCIMENTO, J. K. F. Informática Básica. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação à Distância, 2006. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: uma visão abrangente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. • MARÇULA, M.; FILHO, P.A.B. Informática: Conceitos e Aplicações. 	

4. ed. São Paulo: Érica, 2014.

- MONTEIRO, M.A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. LTC. 2012.
- STALLINGS, W. **Arquitetura e organização de computadores**. 8. ed. Prentice Hall. 2010.
- TORRES, G. **Hardware Versão Revisada e Atualizada**. 1 ed. Editora Nova Terra. 2013.

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais e Aplicativos

CH: 27h.

EMENTA: Conceptualização de “Sistema Operacional”. Breve histórico. Introdução à Arquitetura de sistemas operacionais: conceitos, características, objetivos e funções. Gerenciamento de processos. Sistema de entrada e saída. Gerenciamento de arquivos. Prática de utilização dos sistemas operacionais Windows e Unix-based. Conceptualização de “Sistema Aplicativo”. Principais sistemas aplicativos utilizados: breve histórico, objetivos e funcionalidades comuns. Licenciamento de software. Editores de texto, planilhas eletrônicas e editores de apresentações gráficas.

OBJETIVO GERAL: Promover ao educando conhecimentos básicos acerca dos sistemas operacionais, sua estrutura e funcionamento, além de introduzir noções acerca de editores de texto, planilhas eletrônicas e editores de apresentações gráficas, capacitando o educando para criar documentos de texto bem formatados, tabelas com cálculo automático e apresentações gráficas com qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. São Paulo: Editora Érica, 2013.
- MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Windows 7 Ultimate**. São Paulo: Editora Érica, 2014.
- MOTA FILHO, J. E. **Descobrendo o Linux**. São Paulo: Novatec, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**.

São Paulo: Editora Érica, 2013.

- MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Power Point 2013**. São Paulo: Editora Érica, 2013.
- REIS, W. J. **LibreOffice Impress 4.2 - Dominando Apresentações**. São Paulo: Viena, 2014.
- REIS, W. J. **Libreoffice Writer 4.2 - Manipulação Textos Com Liberdade e Precisão**. São Paulo: Viena, 2014.
- SIMÃO, D. H. **LibreOffice Calc 4.2 - Dominando As Planilhas**. São Paulo: Viena, 2014.

DISCIPLINA: Editoração Gráfica, Internet e Comércio Eletrônico	CH: 54h.
EMENTA: Conceptualização de “Editoração Gráfica”. Identidade visual; logotipos. Diagramação. Criação e edição de imagens. Prática de utilização nas ferramentas LibreOffice Draw/Gimp. Conceptualização de “Internet”. Noções sobre comunicações e redes de computadores. Histórico evolutivo da Internet. Infraestrutura da Internet. Serviços de Internet. Conceptualização de “Comércio Eletrônico” / “e-Commerce”. Noções sobre vendas pela Internet. Prática de criação de sites para comércio eletrônico utilizando ferramentas e aplicando conceitos básicos de HTML e CSS.	
OBJETIVO GERAL: Capacitar o educando na construção de materiais gráficos e sites de comércio eletrônico através de ferramentas computacionais, visando à criação de conteúdo digital, online e impresso com qualidade visual e estética.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<ul style="list-style-type: none"> • OLIVIERO, C. A. J. E-Commerce: Princípios Para o Desenvolvimento e Gerenciamento de uma Loja Virtual. São Paulo: Érica, 2015. • RAZGRIZ, G. Gimp Descomplicado - Como Criar e Editar Sem Se Complicar. São Paulo: Viena, 2014. • SIMÃO, D. H. Libreoffice Draw 4.2 - Conceitos e Prática. São Paulo: 	

Viena, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática**. 8ª ed. São Paulo: Person, 2004.
- MARÇULA, M.; FILHO, P.A.B. **Informática: Conceitos e Aplicações**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2014.
- MORAZ, E. **Treinamento Prático em PHP**. São Paulo: Digerati Books, 2005.
- SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. São Paulo: Novatec, 2008.
- SILVA, M. S. **HTLM5: A Linguagem de Marcação que Revolucionou a Web**. São Paulo: Novatec, 2011.

DISCIPLINA: Cultura, Cidadania e Sociologia da Informação

CH: 27h.

EMENTA: Introdução ao conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Indivíduo e sociedade. Socialização, controle social e papéis sociais. Cultura erudita e cultura popular. Senso comum e senso crítico. Discriminação e racismo. Preconceito e estereótipo. Cidadania: Direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos. Introdução ao conceito de ética. Ética nas relações interpessoais e ética corporativa. Mediação de conflitos e mediação empresarial. Cibercultura e NTICs (novas tecnologias da informação e comunicação). Democracia digital e direito à informação.

OBJETIVO GERAL: Apresentar conhecimentos básicos sobre cultura, ética e cidadania, a fim que de o educando tenha acesso a elementos que potencializem sua reflexão crítica e articulada acerca das dinâmicas sociais na sociedade da informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e

Terra, 1999.

- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Revisão Técnica: Fernando Coutinho Cotanda. – 6ª Ed. – Porto Alegre: Editora Penso, 2012.
- SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COMPARATO, Fabio Konder. **Ética: direito, moral e religião no mundo**. - São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2006.
- LÉVY, Pierre (1999) **Cybercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.
- STUKART, Herbert Lowe. **Ética e corrupção**. – São Paulo: Editora Nobel, 2003.
- VÁRIOS AUTORES. **Sociedade em movimento**. 1ª Ed. – São Paulo: Editora Moderna, 2014. 9º ano.

DISCIPLINA: Relações Interpessoais	CH: 27h.
EMENTA: Noções sobre o processo inter-relacional humano e o papel da Psicologia. Construção de competências interpessoais. Desenvolvimento de habilidade gerencial, social e organizacional. Gerenciamento de conflitos. O papel da linguagem na comunicação interpessoal. Redes sociais e novas formas de relacionamento. Construção da subjetividade no mundo virtual.	
OBJETIVO GERAL: Desenvolver junto ao estudante noções sobre o processo inter-relacional humano, de modo a propiciar a construção do cidadão com competência interpessoal, que possa gerenciar o próprio desenvolvimento e seja um efetivo comunicador interpessoal nas mais diferentes situações e práticas de socialização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<ul style="list-style-type: none"> • BOCK, A. M. B. & FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. L.T. Psicologias: 	

Uma introdução ao Estudo da Psicologia. 13. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

- RODRIGUES, A. **Psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ZANELLI, J.C. **Interação Humana e Gestão**: a construção psicossocial das organizações de trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAVALCANTI, V,L;CARPILOVSKY,M; LUND,M; LAGO, R,A. **Liderança e motivação**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- CODO, W. **Por uma Psicologia do Trabalho**: ensaios recolhidos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- MORAES, M.; SILVA, C.M. **Tecnologia e Subjetividade: intimidade mediada por computadores**. Psicologia em Revista, v. 12, n. 19, p. 44-53, jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/>.
- RODRIGUES, A. **Psicologia Social para principiantes**.10ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2012.
- SCHULTZ, D. P. **Teorias da Personalidade**. 9ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas seguindo os planos de aula desenvolvidos, a partir de exposição didática dialogada, com a utilização de trabalhos escritos e orais, individuais ou em pares/grupos. A utilização dos computadores disponibilizados para os educandos ocorrerá em todas as aulas, de forma que o conteúdo conceitual será apresentado a partir da confrontação e exemplificação por meio de aplicação prática nas ferramentas computacionais. Os discentes terão acesso ao material didático adotado e/ou desenvolvido pelo professor para cada uma das disciplinas. O material terá como objetivo situar os educandos no andamento do curso e servir como base para realização das tarefas propostas nos planejamentos de aula.

12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando os aspectos qualitativos sob os quantitativos, visando à efetiva aprendizagem/desenvolvimento do educando a partir das observações realizadas durante as atividades propostas em grupo e/ou individualmente. Será considerado apto aquele discente que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e resultado satisfatório em atividades avaliativas interdisciplinares no decorrer das disciplinas. O resultado final será expresso por conceito, sendo o cursista considerado APROVADO ou REPROVADO. Cabe ressaltar que será levada em consideração, principalmente, a assiduidade relacionada diretamente à frequência às aulas teóricas, produção individual ou compartilhada nos trabalhos escolares, realização de exercícios aplicados e participação nas diferentes atividades propostas efetuando assim o aproveitamento acadêmico do estudante que será acompanhado de maneira contínua, com vistas ao desempenho satisfatório/qualitativo do discente nas atividades avaliativas propostas ao longo do processo didático-pedagógico.

13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O educando, para estar apto à certificação, deverá ser frequente às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada disciplina, caso contrário estará REPROVADO pela frequência. A reprovação e, conseqüentemente, a não certificação, também acontecerão caso o discente obtenha aproveitamento inferior a 60% (sessenta por cento) nas tarefas, exercícios e avaliações das diferentes disciplinas do curso.

14. RECUPERAÇÃO

No caso de possível reprovação, caberá ao professor a aplicação de exercícios, tarefas e avaliações recuperativas ao educando. A recuperação é um direito do estudante, devendo ser construída de modo contínuo e processual durante o período letivo, considerando a reestruturação do conhecimento e não apenas a recuperação de médias e/ou notas decorrentes

de instrumentos oficiais de avaliação. Para tanto, será ofertado atendimento individual ao educando com necessidades de recuperação durante o período de permanência do corpo docente na instituição em tempo diferenciado das aulas ministradas no curso.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão ser compostas por sala de aula de tamanho médio com 1 lousa, carteiras individuais e computadores equipados com monitores, mouses e teclados; um computador com data-show para uso do professor; caixa de som amplificada, biblioteca, bebedouros e banheiros masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral do educando, contemplando materiais de referência para o processo de aprendizagem da informática. Cada carteira deverá conter um computador com, no mínimo, a seguinte configuração:

- Processador: AMD FX-6300 / Intel Pentium Dual Core;
- Memória RAM: 4GB;
- Disco rígido: 500 GB;
- Placa de rede 10/100.

Em cada computador, os seguintes softwares deverão estar instalados e configurados:

- Microsoft Windows 7 ou superior / Ubuntu 14.04 ou superior;
- Pacote Microsoft Office 2010 ou superior / LibreOffice 5.0;
- Gimp;
- Notepad++ ;
- Google Chrome;
- Mozilla Firefox

A sala de aula deverá ter conexão com a Internet de, no mínimo, 2Mbps.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Tendo em vista garantir a permanência do estudante no curso e o êxito escolar, serão disponibilizados aos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem *apoio pedagógico*, por parte dos professores, e atendimento *pedagógico-assistencial*, pelos profissionais da CoTP (equipe que compõe o corpo técnico-administrativo) do IFRJ no *Campus São João de Meriti*. Pedagogicamente, incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Além disso, caberá ao docente de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico-assistencial da instituição, a relação de estudantes não frequentes. Esses dados poderão contribuir para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos educandos ausentes. Por fim, vale ressaltar que durante todo o curso, os educandos serão motivados por docentes, diretores e técnico-administrativos a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ.

17. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática para Serviços, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação com Carga Horária: 162 horas.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELL, D. **The Coming of Post-Industrial Society: A Venture in Social Forecasting**. Nova Iorque, EUA: Basic Books; Reissueedition, 1976

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 1, 23 de dezembro de 1996.

COMPUTER HISTORY MUSEUM. **ENIAC**. Disponível em: <<http://www.computerhistory.org/revolution/birth-of-the-computer/4/78>>. Acesso em: 10 jun. 2016

Escrituração Fiscal Digital. Online. Disponível em

<<http://www5.fazenda.mg.gov.br/spedfiscal/>>. Acesso em 04 de julho de 2016.

FERREIRA, A. B. DE H. **Informática**. Em: Dicionário da Língua Portuguesa (Versão Digital). 7a. ed. Curitiba, Paraná: Editora Positivo, 2010.

Guia de Cursos FIC. Disponível em:

<<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 4 de outubro de 2015.

IBGE Cidades@. Online. Disponível em
<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=330510>>. Acesso em 04 de julho de 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2014 - 2018**. Março 2015. Disponível em <<http://www.ifrj.edu.br/node/1017>>. Acesso em: 20 de junho de 2016.

SOBRAL, B. L. B. “A questão metropolitana em perspectiva: o desafio de tornar a periferia da RMRJ mais densa produtivamente e com melhor infraestrutura básica.” In: OSORIO, M. et al. **Uma agenda para o Rio de Janeiro: estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

PORTAL DO EMPREENDEDOR – MEI. Disponível em
<<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

SERTILLANGES, A.D. **A Vida Intelectual: seu espírito, suas condições, seus métodos**, tradução Lilia Ledon da Silva. São Paulo: É Realizações, 2010.

SBC, S. B. DE C. **A Computação como Ciência Básica**. Computação Brasil, 15, 2011.